

CAPÍTULO 03

FAMINTO



Imagem retirado do Pinterest: Dark circus tent.

"RESPEITÁVEL PÚBLICO, SEJAM BEM-VINDOS AO FANTÁSTICO, O MARAVILHOSO E O INCRÍVEL CIRCO DO FOMINHA"

Holofotes ligados, a plateia se acomodando com risadas para todos os lados. Esse era o circo do Fominha, até alguns anos, após uma notícia chocar a todos:

“Últimas notícias, o famoso circo do Fominha está fechando suas portas. O famoso apresentador Charlie Lopes morreu em um grave incêndio na sua apresentação deste sábado e após esse acidente trágico, todos os funcionários do circo desapareceram misteriosamente. Ainda não sabemos o que realmente aconteceu naquela apresentação e sobre o paradeiro dos outros integrantes. Hoje está completando seus 20 anos sem o precioso circo, mas o que realmente aconteceu com os funcionários? Onde está o famoso palhaço Fominha?

- Filho você vai se atrasar!

Desço as escadas rapidamente ao encontro de meu pai. Era sexta-feira, último dia para as férias e eu e meus amigos estávamos decididos em se aventurar na floresta e descobrir o paradeiro do circo. Meus pais sempre iam quando era pequeno:

- Ei, Pedro! - Gritou Lucas batendo na porta.

- Já vou! - Gritei respondendo quase se engasgando com o cereal.
- Ei rapaz, não se engasgue. Não sei o porquê está tão animado para ir à escola? - Disse meu pai lendo o jornal tomando o seu café.
- Tenho que concordar com seu pai Pedro e o seu cabelo está um trap...
- Terminei, tchau mãe, tchau pai. - Bati a vasilha na mesa e corri para fora antes que meus pais pudessem falar algo insistindo de faltar. Vagamente ouço suas risadas baixas.
- Demorou viu. - Comentou Lucas tirando o meu boné e bagunçando ainda mais o meu cabelo. Eu já sabia que estava na hora da nossa turma começar a busca.

Claro que não seríamos tão exemplares para ir ao último dia de aula. Então, perto da entrada da floresta se reunimos com a minha turminha. O Lucas, meu melhor amigo e companheiro (12 anos), a Carol, a garota mais corajosa e bonita que conheci (13 anos), Carlos, o irmão da Carol e o mais velho da turma (aliás, ele tem 16 anos), e eu o grande líder (13 anos).

- Eai galera, aonde vamos? - Perguntou Carol empolgada.
- Pelo que eu pesquisei o tal circo desapareceu no meio da floresta. - Respondeu o Carlos olhando o seu celular.
- Espero encontrar logo. Estou ficando com fome já. - Disse Lucas dando gargalhadas.

Então, começamos a caminhada, passou-se entre cerca de uma hora, andando e jogando conversa fora, até que:

- Galera, estão escutando isso? - Disse Carlos olhando ao redor endireitando os seus óculos.
- Parece música de circo? - Respondi com desentendimento. A curiosidade e a atração daquela música nos influenciavam a correr em sua direção e a cada passo a música aumentava e um cheiro escaldante de comida penetrava constantemente nossas narinas.
- Gente o circo! - Gritou Lucas correndo em nossa frente.

"VENHAM MINHA GENTE, CRIANÇAS DE TODAS AS IDADES, O GRANDE ESPETÁCULO JÁ ESTÁ PRESTES A COMEÇAR!"

Corremos com toda a força e entramos. Na entrada da tenda do circo, havia um corredor cercado de luzes, máquinas de algodão doce, pipoca e refrigerante, mas parece estar vazio?

- Pedro vem logo! - Gritou Carol perto da tenda, interrompendo meus pensamentos. Sentamos cada um com algum lanche e o show começou. Era muita diversão com o palhaço Fominha fazendo graças, o mágico com a sua cartola e os gêmeos malabaristas, era incrível. Eu estava tão impressionado que nem comi o meu lanche. Realmente como meus pais diziam, esse circo é fantástico.

Enquanto os meus amigos pareciam doidos só dando risada, decidir ir ao banheiro e procurar o Lucas, já que em meio a apresentação o palhaço chamou-o e não o vimos desde então. Após ir ao banheiro, comecei a ouvir a risada do Lucas por de trás da tenda do circo, dei uma espiadinha para ver e meu coração parou em uma fração de segundo. Deitado no chão se encontrava Lucas, enquanto aquele palhaço comia o seu estômago. Sangue jorrava e escorria entre a pele escura do meu amigo, entretanto o palhaço se divertia a devorando borrando sua maquiagem. Lucas, por mais estranho e desnecessário ria sem parar com lágrimas escorrendo em seus olhos desesperados. E não demorou muito para aquele palhaço me perceber. Virou grotescamente sua cabeça para trás me observando com os intestinos em sua boca e disse:

- Vamos brincar criança!? HÁ, HÁ, HÁ.



Imagem retirado em um site de notícias E! Online: Getty Images.

Um desespero ecoou em todo o meu corpo, corri o mais rápido que pude, mas quando eu fui aos assentos ninguém estava.

- SOCORRO! Há, Há, Há. - Carol gritou.

Corri para ver e ela estava presa no alvo de madeira girando junto com os gêmeos malabaristas que estavam jogando facas um para o outro até que:

- Me aju....

Atiraram a faca no meio de sua cabeça. O som se tornou fraco se desvaindo de suas risadas, enquanto eles continuaram a atirar facas um em cima do outro

pegando várias partes de seu corpo, até que uma das facas passa de raspão entre o meu rosto. Eles me perceberam? Enxuguei minhas lágrimas e sai correndo agachado entre as cadeiras, será que o Carlos já está morto? Pensei saindo da tenda para a entrada e lá estava o mágico em cima do Marcos lambendo o rosto dele e dizendo:

- Essa sim, é a grande magia que eu estava esperando. Esse cheiro escaldante! Sabe, eu estava esperando tanto para que um jovem como você aparecesse. - Terminando essas palavras, colocou suas mãos no seu pescoço e começou a sufocá-lo.

- Carlos!

- Fu... Ja... - Disse Carlos segurando as mãos do mágico com um sorriso para que ele não fosse atrás de mim, mesmo quase sem ar.

Fechei os olhos e corri o máximo possível pela floresta, não sabia para onde estava indo, só queria sair desse pesadelo. Tropecei em um galho e rolei até cair em um buraco com um cheiro horrível que nunca tinha sentido antes e comecei a chorar. Todos os meus amigos estão mortos e eu não consegui fazer nada. O que eu faço? Para onde eu vou? Coloco minhas mãos no chão e sinto uma consistência úmida como uma poça de água? Entre meu bolso esquerdo pego uma lanterna pequena e ilumino minhas mãos e estão vermelhas? Isso é sangue? Desespero subia e com o susto a lanterna cai entre o chão sujo iluminando uma parte do buraco em que estava vários corpos, restos de ossos e sangue. A ânsia começou a vir à tona junto com leves tonturas pela visão aterrorizante de cai em uma pilha de corpos. O meu corpo não tinha mais uma reação, nem para chorar, gritar ou até mesmo vomitar. Até ser surpreendido com duas mãos cobrindo minha boca e com um sussurro em meu ouvido direito disse:

"VOCÊ NÃO DEVIA ESTAR AQUI, GAROTO."

~~O MUNDO É UM LUGAR MUITO SUJO. É UM SHOW DE HORRORES, DOENTES
E NOJENTOS.~~

~~— AMERICAN HORROR STORY.~~

INSPIRAÇÃO NA MÚSICA: Dirty Palm — Freakshow (feat. LexBlaze).